



Sistema Erva 20: resultados após cinco anos ⁽¹⁾

Ives Clayton Gomes dos Reis Goulart ^(2, 3)

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro da Embrapa. ⁽²⁾Analista, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽³⁾ives.goulart@embrapa.br

Resumo — A Embrapa Florestas, juntamente com parceiros público-privados, tem desenvolvido tecnologias que visam ao aumento da eficiência e sustentabilidade dos cultivos de erva-mate desde os anos 1980. Em 2019 foi lançado o Sistema Erva 20, que reúne as principais recomendações técnicas para a produção de erva-mate. O Sistema Erva 20 é aplicável em ervais sob pleno sol, arborizados ou adensamentos, podendo ser adaptado à disponibilidade de mão de obra e de investimento dos produtores. Dentre os aspectos que compõem o Sistema, cita-se a qualidade de mudas, adubação, podas, controle de pragas doenças e plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a adoção do Sistema Erva 20 no Brasil após cinco anos do seu lançamento. Foram consultados profissionais de instituições públicas e privadas que atuam no setor. Além disso, foram contabilizados o número de pessoas capacitadas e de manuais distribuídos nos últimos cinco anos. Os resultados indicam que o Sistema Erva 20 está sendo adotado em aproximadamente 4.900 ha nos quatro estados produtores. Até o momento, foram distribuídos mais de 24.200 exemplares do Manual em versões impressa e digital. Em relação às capacitações, entre cursos e palestras, participaram mais de 21.700 pessoas. Além disso, foram instaladas cinco Unidades de Referência Tecnológica, que são utilizadas em treinamentos e contribuem para a disseminação das tecnologias. A adoção do Sistema Erva 20 avançou desde seu lançamento, com boa aceitação do setor ervateiro. Os ervais adotantes têm apresentado melhores desempenhos produtivos e econômicos. Portanto, o Sistema Erva 20 é uma alternativa positiva para o pequeno agricultor familiar.

Termos para indexação: *Ilex paraguariensis*, erva-mate, sistema de produção, rentabilidade, adoção de tecnologia, qualidade.